

## O JORNAL DAS MOÇAS E OS OUTROS JORNAIS

DIEGO DOS SANTOS SOARES<sup>1</sup>;  
ORIENTADOR<sup>3</sup> URSULA ROSA DA SILVA

<sup>1</sup>Centro de Arte UFPEL 1 – did\_@msn.com

<sup>3</sup>Centro de Artes UFPEL – ursulasilva@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este presente artigo foi iniciado no grupo Caixa de Pandora que é coordenado pela professora Ursula Rosa da Silva que também orienta esta pesquisa de aporte bibliográfico em gênero, artes, design e moda e segue a metodologia qualitativa realizada no curso de Bacharelado da UFPEL.

O Jornal das Moças apesar do título de “jornal” era uma revista popular entre as mulheres brasileiras de classes mais abastadas no início do século XX. Mas seu layout de página fugia o padrão clássico também podendo se apresentar em outro formato: folhas que poderiam ser vendidas avulsas como fascículos colecionáveis. Nessa pesquisa foi realizada uma análise comparativa entre o Jornal das Moças e os catálogos franceses juntamente com uma de produção local de Pelotas a revista Ilustração Pelotense que seguia formatação clássica da Belle Époque para demonstrando essas diferentes apresentações e a evolução das revistas femininas.

#### 1.2. INÍCIO

O Jornal das Moças surgiu no ano de 1913, produzido pela oficina e editora de mesmo nome: Menezes, filho & C. Ltda do Rio de Janeiro, dirigida por seus fundadores Álvaro Menezes diretor e redator e Agostinho Menezes diretor responsável, era uma revista semanal ilustrada assim como era anunciada e divulgada no começo das primeiras edições um ano depois em 1914.

Suas tiragens eram publicadas com distribuição por todo território nacional cobrindo assim as capitais e o interior.

Era um caderno periódico informativo com dicas sobre moda com as últimas tendências parisienses, dicas de beleza, artes como a poesia e pintura, curiosidades, propagandas de produtos dos mais variados de lingerie, produtos de limpeza a utensílios domésticos, receitas gastronômicas. E, principalmente, um ditador de comportamento social, familiar e religioso reforçando o papel idealizado ou esperado da sociedade com relação ao papel da mulher que mudava conforme

a passagem das décadas que a repaginava quanto ao visual e a mantinha em um padrão desejado de comportamento pelo estado, sociedade intelectual masculina e meios de comunicação.

Mas sua principais função era ditar o comportamento social, familiar e religioso reforçando o papel idealizado ou esperado pela nata intelectual masculina e estado. A imagem da mãe-esposa-dona de casa como principal e mais importante função da mulher correspondida àquilo que era pregado pela igreja, ensinado por médicos e juristas, legitimado pelo estado e divulgado pela imprensa. Mais que isso, tal representação acabou por recobrir o ser mulher – e a sua relação com suas obrigações passou a ser medida e avaliada pelas prescrições do dever ser. (MALUFF/MOTT, 1998, p:374)

### 1.3. BELLA EPOQUE, BERÇO DO DESIGN A NOVA FORMATAÇÃO X PADRÃO CLASSICO

o Jornal das Moças era uma revista que fugia a formatação tradicional dos catálogos femininos quanto a distribuição de texto e imagens. Mas seu formato e capas eram copiados das revistas europeias do XIX, principalmente catálogos das lojas de departamentos da França, conhecidos como *Fashions Plates* que circularam popularmente na Europa no período vitoriano<sup>1</sup> e eduardino.<sup>2</sup>

O Jornal das Moças, assim como outras revistas ilustradas da 1ª metade do século XX, inspirava-se nos magazines ilustrados ou nas revistas de variedades do século XIX, os quais, por sua vez, copiavam modelos europeus, sobretudo os franceses. (Almeida, 2008).



FIGURA 01 –Capa Jornal das Moças - edição 1191-14/abr/1938 –  
Fonte: Acervo do Autor.



Figura 02 – Capa da Revista francesa la Nouvelle – Edição de 4 /fev/1900- Fonte:Modev

Lançadas mais ou menos sete anos depois no ano de 1919 a revista Ilustração Pelotense, surgia em pelotas voltada também para o público feminino. Ela obedecia a os padrões convencionais de edição que podia observasse um certo decorativismo na moldura de imagem e blocos de texto ao estilo art

<sup>1</sup> Período de regência da rainha Vitória de Junho de 1837 a Janeiro de 1901 auge e consolidação da Revolução Industrial e período eclético das artes

<sup>2</sup> Reinado do Rei Eduardo VII compreende o período de 1901 a 1910 coincide com a Belle Epoque.

nouveau. Segundo MARRONI (2008) ela manteve a mesma formatação do jornal “O Pelotense” que circulava nos tempos do Império, mas se diferenciando desse pelo uso da fotografia divulgando os decorrentes avanços científicos na cidade de Pelotas.



Figura 05: Capa Ano I de 1919- Fonte: Pelotas (Re)vista; A Belle Époque da Cidade Atraves da Midia Impressa.



Figura 06: pagina 2 de 1921 (anoII)- Fonte: Pelotas (Re)vista; A Belle Époque da Cidade Atraves da Midia Impressa.

A revista circulou por mais ou menos dez anos trazendo o estilo de vida dos anos vinte em pelotas nas suas 24 paginas.

Em contra ponto as 75 paginas do Jornal das Moças eram envoltas com capa uma ilustrada de 28 centímetros de largura por 32 de altura (formato revista), Enquanto as folhas que poderiam ser vendidas avulsas e o caderno de moldes se apresentavam na forma de tabloide como os jornais americanos folhas soltas semelhantes a o tamanho A2 que eram dobradas na forma de um caderno que continham roupas da moda vigente e moldes de roupas, trilhos de mesa, guardanapos e etc. Também conhecidos convencionalmente como caderno de moldes, que eram colecionáveis .

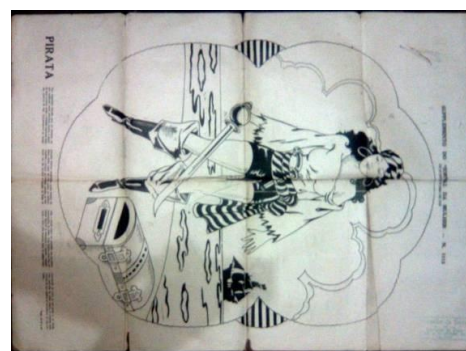


Figura 07 e 08: complemento jornal das moças de outubro de 1936 (folha avulsa frente e verso)

O interior da revista fugiam uma formatação clássica os textos obedeciam a um formato dentro de uma de *grid*<sup>3</sup> que organizava a leitura em duas ou três colunas ou blocos de textos para uma visualização e leitura ordenada do conteúdo, eram impressos em papel jornal.

<sup>3</sup> Um grid (ou malha) é um dos elementos fundamentais do design. O grid é, por natureza, o elemento mais ordenado do Desenho, sendo útil para inúmeros tipos de projeto.



Figura 08- modelo de gride  
de 3 colunas



Figura 09 –modelo de gride  
de 2 coluna

Na verdade não há uma ordem dos assuntos ou um desencadeamento de leitura. Na visualização pode-se ver entre cada secção do jornal é ocupada por uma propaganda, uma poesia ou conto e por vezes fotos de atrizes e atores, em alguns momentos a coluna social com fotos de acontecimentos e eventos como casamentos, coquetéis etc. O que parece um pouco desorganizado, mas a forma com que são colocados as fontes e o negrito dos títulos já direcionam os olhos guiando-os para cada assunto tanto no topo quando entre um bloco de texto e outro.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia usada para esta pesquisa foi abordar qualitativamente O comportamento cultural e social do publico leitor feminino do Brasil no período Inicial do século XX.

A partir das bibliografias relacionadas a gênero, história e memória PIERROT(2007), DEL PRIORE(2001) e SEVCENKO(1998) e design gráfico AGNER (2008) e CINTI(2009)no tocante a análise layout empregado nas revistas,pretende-se analisar as imagens e textos do Jornal das Moças dos anos 30 e de alguns periódicos europeus e brasileiros da Belle Époque,. Constituindo um estudo de caráter histórico, analítico do design de revistas oferecidas ao publico feminino do Brasil.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo é apenas um recorte do resultado que chegamos ao analisar o material. Encontraram-se muitas pistas a respeito à qualidade de vida da mulher de classe media a alta no Brasil durante varias décadas de 10 a 30. Podendo assim delinear o que era oferecido em termos estéticos visuais e leitura para o perfil dessa mulher e como seduzi-la e leva-la a consumir estas revistas.

A pesquisa relevante no que diz respeito a gênero, design, memória e moda revelando uma íntima relação do que era pretendida como estilo de vida a mulher.

#### 4. CONCLUSÕES

Além de um meio de instrução feminina, os editores também estavam preocupados de como a informação chegaria às mulheres, então cada página foi pensada para suportar o máximo de texto possível para manter a mulher entretida com uma leitura legível, instigante e contínua e desencadeada em ordem, embora um pouco confusa a intenção era prender a mulher mais tempo às suas páginas.

As atraentes imagens de moda não só foi um exemplo das tendências parisiense ou adorno de página, mas uma simulação da idealização da figura feminina. É possível observar que as revistas contemporâneas femininas ainda seguem esse formato se diferenciando muito pouco do jornal das moças principalmente na função de reinterar o papel social da mulher.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livros

DEL PRIORE, Mary(org.), **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Unesp, 2001. LOVINSKI, Noël Palomo-, **Os Estilistas de Moda Mais Influentes do Mundo: A História e a Influência dos Eternos ícones da Moda**; Tradução Rodrigo Popotic. – Barueri, SP: Girassol, 2010.

MALUF, Marina; MOTT, Maria Lúcia. **Recônditos do Mundo Feminino**. In SEVCENKO, Nicolau (org.). **História da Vida Privada No Brasil, V.3 – República: da Belle Époque à era do Rádio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PERROT, **Michelle, Minha História das Mulheres**. Tradução: Ângela M. S. Côrrea – São Paulo: Editora Contexto, 2007.

##### Tese/Dissertação/Monografia

MARRONI, Fabiana Villela. Pelotas (re) vista: A Belle Époque da Cidade através da Mídia impressa, Universidade Católica de São Paulo - SP 2008. Acessado em: 4 de abril de 2012.

##### Edições dos Jornais das Moças:

MENESES, Agostinho JORNAL DAS MOÇAS- Rio de Janeiro: Menezes, Filho & C. Ltda: Números completos: 14 / jan /1938, 07/jan/1943, 1/abr/1943, 20/jul/1950, 11/out/1951.

##### Documentos eletrônicos

AGNER, Luiz. LABORATORIO DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA: Fundamentos do Grid 2008: Disponível em:<[www.slideshire.net/agner/a-construção-do-grid](http://www.slideshire.net/agner/a-construção-do-grid)> acesso em jan 2013.

CINTI, Paulo. DESIGN GRÁFICO MOD II; Katerine McCoy, 1997. Katherine MacCoy 1989. DESIGN Tradução Paulo Cinti: Disponível em <[www.paulocinti.files.wordpress.com/2009/10/design-grafico](http://www.paulocinti.files.wordpress.com/2009/10/design-grafico)> acesso em ja